

# PERA/2021/1401671 — Apresentação do pedido

---

## I. Evolução do ciclo de estudos desde a avaliação anterior

### 1. Decisão de acreditação na avaliação anterior.

---

#### 1.1. Referência do anterior processo de avaliação.

*NCE/14/1401671*

#### 1.2. Decisão do Conselho de Administração.

*Acreditar com condições*

#### 1.3. Data da decisão.

*2015-05-22*

### 2. Síntese de medidas de melhoria do ciclo de estudos desde a avaliação anterior, designadamente na sequência de condições fixadas pelo CA e de recomendações da CAE.

---

2. Síntese de medidas de melhoria do ciclo de estudos desde a avaliação anterior, designadamente na sequência de condições fixadas pelo CA e de recomendações da CAE (Português e em Inglês, PDF, máx. 200kB).

[2.\\_Síntese melhorias \(Final\).pdf](#)

### 3. Alterações relativas à estrutura curricular e/ou ao plano de estudos(alterações não incluídas no ponto 2).

---

#### 3.1. A estrutura curricular foi alterada desde a submissão do guião na avaliação anterior?

*Não*

##### 3.1.1. Em caso afirmativo, apresentar uma explanação e fundamentação das alterações efetuadas.

*<sem resposta>*

#### 3.2. O plano de estudos foi alterado desde a submissão do guião na avaliação anterior?

*Não*

##### 3.2.1. Em caso afirmativo, apresentar uma explanação e fundamentação das alterações efetuadas.

*<sem resposta>*

### 4. Alterações relativas a instalações, parcerias e estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem (alterações não incluídas no ponto 2)

---

#### 4.1. Registaram-se alterações significativas quanto a instalações e equipamentos desde o anterior processo de avaliação?

*Sim*

##### 4.1.1. Em caso afirmativo, apresentar uma breve explanação e fundamentação das alterações efetuadas.

*Nos últimos anos as instalações da escola (ESEV) que estão ao serviço dos cursos de Mestrado foram atualizadas de forma significativa, criando-se um novo Centro de Informática que é utilizado em diversas unidades curriculares do curso, duas salas de reuniões, construíram-se dois ateliers e as salas de aula foram modernizadas tornando-as mais confortáveis. Foram, também, adquiridos novos equipamentos (PC, portáteis, tablets, instrumentos musicais, material didático e de laboratório, entre outro) e melhorada a rede wireless.*

#### 4.2. Registaram-se alterações significativas quanto a parcerias nacionais e internacionais no âmbito do ciclo de estudos desde o anterior processo de avaliação?

*Sim*

##### 4.2.1. Em caso afirmativo, apresentar uma síntese das alterações ocorridas.

*As parcerias foram alargadas, tanto ao nível internacional como ao nível nacional especialmente em resultado de projetos, como: DEAPS - Distributed evaluation and planning in schools. P3M - Práticas Profissionais dos professores de Matemática; VIAS - Viseuinteragestories: an app to promote social inclusion and healthy lifestyles; ECO-*

*SENSORS4HEALTH - Supporting children to create eco-healthy schools; PRINT - Práticas interdisciplinares; HUMAT - Humor no ensino da Matemática; Olhares sobre a Educação.*

**4.3. Registaram-se alterações significativas quanto a estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem desde o anterior processo de avaliação?**

*Sim*

**4.3.1. Em caso afirmativo, apresentar uma síntese das alterações ocorridas.**

*Em 2017/2018, a ESEV criou o Gabinete de Apoio e Promoção à Inclusão – Necessidades Educativas Específicas (GAPI-NEE) que consubstancia uma resposta educativa fundada nas mais recentes orientações e que abrange 3 eixos principais: i) apoio psicopedagógico aos estudantes; ii) iniciativas de sensibilização/(in)formação direcionadas à comunidade da ESEV, incluindo a participação de ex-alunos da ESEV com NEE; iii) projetos de investigação e de ligação à comunidade local na área da inclusão de alunos com NEE.*

*Em 2019/2020, foi criada e colocada em funcionamento a Plataforma Trabalhos Finais de Mestrado, a fim de agilizar o processo associado à entrega dos trabalhos finais de Mestrado, reduzindo a utilização de papel e os custos associados à sua divulgação. Melhorou-se, também e desta forma, a qualidade dos serviços prestados aos estudantes, possibilitando-lhes o acesso a formulários/modelos dos documentos exigidos bem como a sua inscrição para a prestação das referidas provas públicas.*

**4.4. (Quando aplicável) registaram-se alterações significativas quanto a locais de estágio e/ou formação em serviço, protocolos com as respetivas entidades e garantia de acompanhamento efetivo dos estudantes durante o estágio desde o anterior processo de avaliação?**

*Não*

**4.4.1. Em caso afirmativo, apresentar uma síntese das alterações ocorridas.**

*<sem resposta>*

## **1. Caracterização do ciclo de estudos.**

**1.1 Instituição de ensino superior.**

*Instituto Politécnico De Viseu*

**1.1.a. Outras Instituições de ensino superior.**

**1.2. Unidade orgânica (faculdade, escola, instituto, etc.):**

*Escola Superior De Educação De Viseu*

**1.2.a. Outra(s) unidade(s) orgânica(s) (faculdade, escola, instituto, etc.) (proposta em associação):**

**1.3. Ciclo de estudos.**

*Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico e de Matemática e Ciências da Natureza do 2.º Ciclo do Ensino Básico*

**1.4. Grau.**

*Mestre*

**1.5. Publicação do plano de estudos em Diário da República (PDF, máx. 500kB).**

[1.5.\\_Despacho\\_95052015\\_Ensino\\_CEB\\_Matematica\\_e\\_Ciencias\\_Naturais\\_no\\_2\\_CEB.pdf](#)

**1.6. Área científica predominante do ciclo de estudos.**

*Prática de Ensino Supervisionada*

**1.7.1. Classificação CNAEF – primeira área fundamental, de acordo com a Portaria n.º 256/2005, de 16 de Março (CNAEF-3 dígitos):**

*144*

**1.7.2. Classificação CNAEF – segunda área fundamental, de acordo com a Portaria n.º 256/2005, de 16 de Março (CNAEF-3 dígitos), se aplicável:**

*<sem resposta>*

**1.7.3. Classificação CNAEF – terceira área fundamental, de acordo com a Portaria n.º 256/2005, de 16 de Março (CNAEF-3 dígitos), se aplicável:**

*<sem resposta>*

**1.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau.***120***1.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 DL n.º 74/2006, de 24 de março, com a redação do DL n.º 63/2016 de 13 de setembro):***2 anos / 4 semestres***1.10. Número máximo de admissões.***25***1.10.1. Número máximo de admissões pretendido (se diferente do número anterior) e respetiva justificação.***<sem resposta>***1.11. Condições específicas de ingresso.**

*1 - Ser titular da licenciatura em Educação Básica (D.L. n.º 79/2014 de 14 de maio, N.º 2 do Artigo 18º).  
2- O domínio oral e escrito da língua portuguesa e o domínio das regras essenciais da argumentação lógica e crítica, cuja avaliação é da responsabilidade do órgão legal e estatutariamente competente da ESEV, adotando para tal a metodologia que considere mais adequada, de entre provas escritas ou orais, entrevistas ou provas documentais, ou uma combinação destas (D.L. n.º 79/2014 de 14 de maio, N.ºs 1 e 2 do Artigo 17º).*

**1.12. Regime de funcionamento.***Diurno***1.12.1. Se outro, especifique:***Não se aplica***1.13. Local onde o ciclo de estudos será ministrado:**

*Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Viseu  
Rua Maximiano Aragão  
3504 - 501 VISEU PORTUGAL*

**1.14. Regulamento de creditação de formação académica e de experiência profissional, publicado em Diário da República (PDF, máx. 500kB).**

[1.14. Regulamento Creditacao 2019.pdf](#)

**1.15. Observações.***Não se aplica***2. Estrutura Curricular. Aprendizagem e ensino centrados no estudante.****2.1. Percursos alternativos, como ramos, variantes, áreas de especialização de mestrado ou especialidades de doutoramento, em que o ciclo de estudos se estrutura (se aplicável)**

---

**2.1. Ramos, opções, perfis, maior/menor, ou outras formas de organização em que o ciclo de estudos se estrutura (se aplicável) / Branches, options, profiles, major/minor, or other forms of organisation compatible with the structure of the study programme (if applicable)**

Opções/Ramos/... (se aplicável):

Options/Branches/... (if applicable):

*<sem resposta>*

**2.2. Estrutura curricular (a repetir para cada um dos percursos alternativos)**

---

**2.2. Estrutura Curricular -****2.2.1. Ramo, opção, perfil, maior/menor, ou outra (se aplicável).**

*<sem resposta>*

### 2.2.2. Áreas científicas e créditos necessários à obtenção do grau / Scientific areas and credits that must be obtained before a degree is awarded

Área Científica / Scientific Area	Sigla / Acronym	ECTS Obrigatórios / Mandatory ECTS	ECTS Mínimos Optativos / Minimum Optional ECTS*	Observações / Observations
Área de Docência	AD	27	0	
Área Educacional Geral	AEG	9	0	
Didáticas Específicas	DE	30	3	
Prática de Ensino Supervisionada	PES	51	0	
<b>(4 Items)</b>		<b>117</b>	<b>3</b>	

### 2.3. Metodologias de ensino e aprendizagem centradas no estudante.

**2.3.1. Formas de garantia de que as metodologias de ensino e aprendizagem são adequadas aos objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes, favorecendo o seu papel ativo na criação do processo de aprendizagem.**

*Os programas das unidades curriculares são revistos anualmente, tendo em conta a avaliação dos alunos, através de questionários administrados no final, e da reflexão realizada pelos professores responsáveis/que lecionam. Dessa avaliação resultam ajustes em especial nas metodologias de ensino e aprendizagem e nas formas de avaliação. As metodologias de ensino e aprendizagem são adequadas aos objetivos de aprendizagem a alcançar pelos estudantes, por privilegiarem a aprendizagem centrada no estudante, assegurada através: i) do enfoque nos métodos de ensino que combinam o trabalho teórico e prático do curso, com feedback regular dado e recebido tanto pelos professores como pelos estudantes; ii) do incentivo à participação dos estudantes nos processos de tomada de decisões, no que diz respeito à conceção cooperativa dos seus percursos de aprendizagem e avaliação; iii) do trabalho em pequenos grupos, alimentando a autorreflexão para promover a autonomia.*

**2.3.2. Forma de verificação de que a carga média de trabalho necessária aos estudantes corresponde ao estimado em ECTS.**

*A carga média de trabalho necessária é avaliada a partir dos sumários presentes na plataforma moodle e dos programas das UC (informação acima apresentada). A sistematicidade de reuniões entre os docentes das UC partilhadas, em particular daquelas unidades curriculares que envolvem diversas áreas disciplinares e professores, como sejam as Didáticas e a Prática de Ensino Supervisionada, permite aferir a carga média de trabalho, assim como refletir sobre as metodologias de ensino e aprendizagem a privilegiar. Esta reflexão é também feita no âmbito da comissão de curso no sentido de atender às sugestões dos estudantes.*

**2.3.3. Formas de garantia de que a avaliação da aprendizagem dos estudantes é feita em função dos objetivos de aprendizagem.**

*Os questionários administrados no final de cada semestre aos alunos tal como a sistematicidade das reuniões realizadas entre os diferentes professores permitem aferir da conectividade entre os objetivos e a avaliação da aprendizagem por parte dos estudantes. Os objetivos de aprendizagem traduzem processualmente o desenvolvimento de conhecimentos, competências e técnicas evidenciadas na avaliação tendo em conta que:*

- a) a tipologia de objetivos de aprendizagem definidos, abrange conhecimentos declarativos e análise dos processos de transformação, avaliação, aplicação e criação de conhecimento;*
- b) os objetivos se concretizam em processos de análise individual, trabalho de grupo e formas de mobilização de conhecimentos, exigidos pelos instrumentos de avaliação descritos, tendo por base metodologias centradas na aprendizagem ativa;*
- c) a avaliação da aprendizagem assegura as capacidades superiores exigidas a estes alunos, ancorada nos instrumentos de avaliação propostos.*

### 2.4. Observações

#### 2.4 Observações.

*Em contexto de pandemia (COVID 19), foram reconceptualizadas as formas de lecionação e de avaliação, nomeadamente com a diversificação de formas de interação com os alunos recorrendo-se, para o efeito, a diversas plataformas (ex. ZOOM, Moodle), a adaptação de espaços, tempos e modalidades de avaliação, privilegiando-se a modalidade presencial.*

*Foi notória a capacidade de resposta dos docentes e alunos às adaptações requeridas e a grande disponibilidade dos docentes para fazer autoformação de modo a ficarem mais capacitados para o acompanhamento científico-pedagógico dos estudantes e flexibilizar as tarefas propostas.*

*Foi, também, visível a capacidade e abertura de acomodar estratégias alternativas/complementares para a realização das práticas de ensino supervisionadas tendo-se mantido um contacto regular com os agrupamentos de escolas*

### 3. Pessoal Docente

#### 3.1. Docente(s) responsável(eis) pela coordenação do ciclo de estudos.

##### 3.1. Docente(s) responsável(eis) pela coordenação do ciclo de estudos.

*António Augusto Gaspar Ribeiro*

#### 3.3 Equipa docente do ciclo de estudos (preenchimento automático)

##### 3.3. Equipa docente do ciclo de estudos / Study programme's teaching staff

Nome / Name	Categoria / Category	Grau / Degree	Especialista / Specialist	Área científica / Scientific Area	Regime de tempo / Employment link	Informação/ Information
Ana Isabel Pereira Pinheiro da Silva	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Línguas e Literaturas Modernas - Linguística e Ensino de Línguas	100	<a href="#">Ficha submetida</a>
Ana Patricia Morais da Fonseca Martins	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		História e Filosofia das Ciências (Matemática)	100	<a href="#">Ficha submetida</a>
Ana Paula Pereira Oliveira Cardoso	Professor Coordenador Principal ou equivalente	Doutor		Ciências da Educação, na especialidade de Psicologia da Educação	100	<a href="#">Ficha submetida</a>
Anabela Clara Barreto Marques Novais	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor		Biologia, especialidade em Ecologia	100	<a href="#">Ficha submetida</a>
António Augusto Gaspar Ribeiro	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor		Didática da Matemática	100	<a href="#">Ficha submetida</a>
Belmiro Tavares da Silva Rego	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor		Ciências da Educação - Didática e Tecnologia Educativa	100	<a href="#">Ficha submetida</a>
Carla Sofia Pereira Lacerda José	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre		Ciências da Educação/Gestão Curricular	100	<a href="#">Ficha submetida</a>
Cristiana do Carmo Duarte Mendes	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Biologia - Especialidade em Ecotoxicologia e Biologia Ambiental	100	<a href="#">Ficha submetida</a>
Dulce Helena Morgado Raimundo Melão	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Educação	100	<a href="#">Ficha submetida</a>
Henrique Manuel Pereira Ramalho	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Ciências da Educação – Organização e Administração Escolar	100	<a href="#">Ficha submetida</a>
Isabel Maria Carvalho P. Neves Aires de Matos	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor		Ciências da Linguagem – Didática de Línguas	100	<a href="#">Ficha submetida</a>
João Manuel de Oliveira Rocha	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Educação	100	<a href="#">Ficha submetida</a>
Jorge Adolfo de Meneses Marques	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre	Título de especialista (DL 206/2009)	Arqueologia	100	<a href="#">Ficha submetida</a>
José Luís Menezes Correia	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor		Educação - Didática da Matemática	100	<a href="#">Ficha submetida</a>
Leandro Ricardo Nogueira Cavadas	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Educação	100	<a href="#">Ficha submetida</a>
Liliana Andrade de Matos Castilho	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		História da Arte	100	<a href="#">Ficha submetida</a>
Maria Cristina Coelho Carvalho Azevedo Gomes Santos e Silva	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor		Engenharia Informática	100	<a href="#">Ficha submetida</a>
Maria Cristina Pais Aguiar	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Educação Musical	100	<a href="#">Ficha submetida</a>
Maria Paula Martins de Oliveira Carvalho	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor		Ciências Educação	100	<a href="#">Ficha submetida</a>
Paula Alexandra Cruz da Silva Xavier	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Psicologia	100	<a href="#">Ficha submetida</a>
Paulo Alexandre Mendes Ribeiro Eira	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Ciências do Desporto	100	<a href="#">Ficha submetida</a>
Sara Maria Alexandre e Silva Felizardo	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Psicologia, especialidade Reabilitação	100	<a href="#">Ficha submetida</a>
Sónia da Conceição Ferreira Barbosa	Assistente convidado ou equivalente	Doutor	Título de especialista (DL)	Estudos Artísticos	59.5	<a href="#">Ficha submetida</a>

&lt;sem resposta&gt;

**3.4. Dados quantitativos relativos à equipa docente do ciclo de estudos.****3.4.1. Total de docentes do ciclo de estudos (nº e ETI)****3.4.1.1. Número total de docentes.**

23

**3.4.1.2. Número total de ETI.**

22.59

**3.4.2. Corpo docente próprio do ciclo de estudos****3.4.2. Corpo docente próprio – docentes do ciclo de estudos em tempo integral / Number of teaching staff with a full time employment in the institution.\***

Corpo docente próprio / Full time teaching staff	Nº de docentes / Staff number	% em relação ao total de ETI / % relative to the total FTE
Nº de docentes do ciclo de estudos em tempo integral na instituição / No. of teaching staff with a full time link to the institution:	22	97.388224878265

**3.4.3. Corpo docente do ciclo de estudos academicamente qualificado****3.4.3. Corpo docente academicamente qualificado – docentes do ciclo de estudos com o grau de doutor / Academically qualified teaching staff – staff holding a PhD**

Corpo docente academicamente qualificado / Academically qualified teaching staff	Nº de docentes (ETI) / Staff number in FTE	% em relação ao total de ETI* / % relative to the total FTE*
Docentes do ciclo de estudos com o grau de doutor (ETI) / Teaching staff holding a PhD (FTE):	20.59	91.146525011067

**3.4.4. Corpo docente do ciclo de estudos especializado****3.4.4. Corpo docente do ciclo de estudos especializado / Specialised teaching staff of the study programme**

Corpo docente especializado / Specialized teaching staff	Nº de docentes (ETI) / Staff number in FTE	% em relação ao total de ETI* / % relative to the total FTE*	
Docentes do ciclo de estudos com o grau de doutor especializados nas áreas fundamentais do ciclo de estudos (ETI) / Teaching staff holding a PhD and specialised in the fundamental areas of the study programme	15	66.401062416999	22.59
Especialistas, não doutorados, de reconhecida experiência e competência profissional nas áreas fundamentais do ciclo de estudos (ETI) / Specialists not holding a PhD, with well recognised experience and professional capacity in the fundamental areas of the study programme	0	0	22.59

**3.4.5. Estabilidade do corpo docente e dinâmica de formação****3.4.5. Estabilidade e dinâmica de formação do corpo docente / Stability and development dynamics of the teaching staff**

Estabilidade e dinâmica de formação / Stability and training dynamics	Nº de docentes (ETI) / Staff number in FTE	% em relação ao total de ETI* / % relative to the total FTE*	
Docentes do ciclo de estudos em tempo integral com uma ligação à instituição por um período superior a três anos / Teaching staff of the study programme with a full time link	22	97.388224878265	22.59

to the institution for over 3 years

Docentes do ciclo de estudos inscritos em programas de doutoramento há mais de um ano (ETI) / FTE number of teaching staff registered in PhD programmes for over one year

1

4.4267374944666

22.59

## 4. Pessoal Não Docente

### 4.1. Número e regime de dedicação do pessoal não docente afeto à lecionação do ciclo de estudos.

*Estão afetos ao curso 28 colaboradores não docentes (15 técnicos superiores; 2 especialistas de informática; 5 assistentes técnicos; 6 assistentes operacionais) em regime de trabalho a tempo integral.*

### 4.2. Qualificação do pessoal não docente de apoio à lecionação do ciclo de estudos.

*15 técnicos superiores: 2 com mestrado, 12 com licenciatura e 1 com bacharelato;  
2 especialistas de informática com mestrado;  
5 assistentes técnicos: 3 com 12.º ano de escolaridade e 2 com 11.º ano de escolaridade;  
6 assistentes operacionais: 5 com o 9.º ano de escolaridade e 1 com o 4.º ano de escolaridade.*

## 5. Estudantes

### 5.1. Estudantes inscritos no ciclo de estudos no ano letivo em curso

#### 5.1.1. Estudantes inscritos no ciclo de estudos no ano letivo em curso

##### 5.1.1. Total de estudantes inscritos.

2

#### 5.1.2. Caracterização por género

##### 5.1.1. Caracterização por género / Characterisation by gender

Género / Gender	%
Masculino / Male	0
Feminino / Female	100

#### 5.1.3. Estudantes inscritos por ano curricular.

##### 5.1.3. Estudantes inscritos por ano curricular / Students enrolled in each curricular year

Ano Curricular / Curricular Year	Nº de estudantes / Number of students
2º ano curricular	2
	2

## 5.2. Procura do ciclo de estudos.

### 5.2. Procura do ciclo de estudos / Study programme's demand

	Penúltimo ano / One before the last year	Último ano/ Last year	Ano corrente / Current year
N.º de vagas / No. of vacancies	25	25	25
N.º de candidatos / No. of candidates	4	3	0
N.º de colocados / No. of accepted candidates	4	3	0
N.º de inscritos 1º ano 1ª vez / No. of first time enrolled	4	2	0
Nota de candidatura do último colocado / Entrance mark of the last accepted candidate	13	11.6	0
Nota média de entrada / Average entrance mark	14	12	0

### 5.3. Eventual informação adicional sobre a caracterização dos estudantes

#### 5.3. Eventual informação adicional sobre a caracterização dos estudantes.

*Caracterização relativamente às faixas etárias por ano letivo:*

*Ano 2018-2019:*

*40 % dos alunos tem uma idade compreendida entre os 21 e os 23 anos de idade e 60 % entre os 24 e os 27 anos.*

*Ano 2019-2020:*

*43 % dos alunos tem uma idade compreendida entre os 21 e os 23 anos de idade e 53 % entre os 24 e os 27 anos.*

*Ano 2020-2021:*

*Todos os alunos têm idades compreendidas entre os 21 e os 23 anos.*

*Outra informação:*

*1 aluna é proveniente da cidade Aveiro e 1 aluna proveniente de Lisboa*

*Nenhuma destas aluna é trabalhadora-estudante*

## 6. Resultados

### 6.1. Resultados Académicos

#### 6.1.1. Eficiência formativa.

##### 6.1.1. Eficiência formativa / Graduation efficiency

	Antepenúltimo ano / Two before the last year	Penúltimo ano / One before the last year	Último ano / Last year
N.º graduados / No. of graduates	2	13	2
N.º graduados em N anos / No. of graduates in N years*	0	0	0
N.º graduados em N+1 anos / No. of graduates in N+1 years	2	1	1
N.º graduados em N+2 anos / No. of graduates in N+2 years	0	12	1
N.º graduados em mais de N+2 anos / No. of graduates in more than N+2 years	0	0	0

#### Pergunta 6.1.2. a 6.1.3.

**6.1.2. Apresentar relação de teses defendidas nos três últimos anos, indicando, para cada uma, o título, o ano de conclusão e o resultado final (exclusivamente para cursos de doutoramento).**

*N. A.*

**6.1.3. Comparação do sucesso escolar nas diferentes áreas científicas do ciclo de estudos e respetivas unidades curriculares.**

*A taxa de sucesso nas diferentes áreas científicas do ciclo de estudos (AD, AEG, DE e PES) foi bastante elevada, estando os valores médios compreendidos entre os 15 e os 16 valores.*

*No ano letivo de 2019/2020 e à semelhança dos dois anos anteriores, as classificações médias, tendo em conta todas as unidades curriculares (UC), variam entre 13,6 e 18,0 valores.*

*A UC com classificação média mais baixa foi a de Linguagens e Representações em Português e Matemática e a que tem uma classificação média mais elevada foi a de Património Natural e Cultural.*

*Em termos mais específicos, a variação nos valores médios foi a seguinte:*

*Problemas de Desenvolvimento e de Aprendizagem - 14,0;*

*Metodologia de Investigação em Educação – 14,0;*

*Património Natural e Cultural - 18,0;*

*Didáticas Específicas do 1.º CEB I – 15,5;*

*Linguagens e Representações em Português e Matemática - 13,6;*

*Prática de Ensino Supervisionada no 1.º CEB I – 15,5;*

*Expressões e Criatividade - 16; Tecnologia Educativa - 15,5;*

*Didáticas Específicas do 1.º CEB II – 14,0;*

*Organização e Administração Escolar - 15,3;*

*Prática de Ensino Supervisionada no 1.º CEB II – 15,5;*

*Física e Química – 15,3;*

*Complementos de Números e de Estatística – 13,8;*

*Temas Atuais em Educação em Matemática e Ciências Naturais - 17,0;*

*Didáticas Específicas da Matemática e das Ciências Naturais no 2.º CEB I – 14,0;*

*Prática de Ensino Supervisionada em Matemática e Ciências Naturais no 2.º CEB I - 15,0;*

*Biologia e Geologia – 15,3;*

*Complementos de Geometria e de Álgebra – 16,5;*

*Didáticas Específicas da Matemática e das Ciências Naturais no 2.º CEB II - 15,0;  
Prática de Ensino Supervisionada em Matemática e Ciências Naturais no 2.º CEB II – 16,0.*

#### 6.1.4. Empregabilidade.

##### 6.1.4.1. Dados sobre desemprego dos diplomados do ciclo de estudos (estatísticas da DGEEC ou estatísticas e estudos próprios, com indicação do ano e fonte de informação).

*Por iniciativa da Comissão de Curso e em articulação com o CP com referência ao SIGQ, foi realizado um estudo próprio em 2020/2021. Foi disponibilizado um questionário online e, por email, solicitado aos diplomados, que o preenchessem. Num total de 19 diplomados, obtivemos 14 respostas (73,6%). Destes, 13 dizem estar a exercer já uma atividade profissional (92,8%) e todos (100%) afirmam que a atividade profissional que exercem se relaciona com o curso que frequentaram. 11 (90,6%) dizem exercer funções docentes (1 deles no 1.º CEB) e os restantes afirmam exercer atividades como, por exemplo, Apoio ao estudo ou Professor num centro de estudos. Relativamente às entidades patronais, verificou-se que pelo menos em 7 destes casos (53,8%) é o Ministério da Educação. Nos restantes, a designação da entidade patronal não facilita a identificação. Quanto aos locais onde exercem a sua atividade, 4 (28,6%) dizem exercê-la na região de Viseu e os restantes (71,4%) encontram-se dispersos pelo país.*

##### 6.1.4.2. Reflexão sobre os dados de empregabilidade.

*Colocando-se, à data, a taxa de desemprego em Portugal acima de 7% e o índice de envelhecimento do corpo docente muito elevado como consequência de uma idade de reforma muito próxima do 67 anos, seria expectável que os diplomados tivessem mais dificuldades em conseguir emprego do que aquela que se está a verificar. Com efeito, 13 dos 14 diplomados que responderam ao questionário sobre a empregabilidade estão já a exercer uma atividade profissional e muitos deles em escolas da rede pública de ensino. Esta realidade parece, ainda, poder vir a melhorar já que a tendência é a vacatura de postos de trabalho no ensino público resultado, também, do índice de envelhecimento do corpo docente.*

## 6.2. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas.

### 6.2.1. Centro(s) de investigação, na área do ciclo de estudos, em que os docentes desenvolvem a sua atividade científica

#### 6.2.1. Centro(s) de investigação, na área do ciclo de estudos, em que os docentes desenvolvem a sua actividade científica / Research Centre(s) in the area of the study programme, where the teachers develop their scientific activities

Centro de Investigação / Research Centre	Classificação (FCT) / Mark (FCT)	IES / Institution	N.º de docentes do ciclo de estudos integrados/ No. of integrated study programme's teachers	Observações / Observations
CI&DEI - IPV	Bom	IPViseu	17	13 membros integrados e 4 colaborador
Centro de Investigação Transdisciplinar Cultura, Espaço e Memória (CITCEM) - Faculdade de Letras, UP	Bom	U Porto	1	Membro integrado
Centro Interuniversitário de História das Ciências e da Tecnologia (CIUHCT) - FCT NOVA, UL	Excelente	U Lisboa	1	Membro integrado
Centro de Investigação em Estudos da Criança (CIEC) - UM	Muito Bom	U Minho	1	Membro integrado
Centro de Investigação em Educação (CIEd) – UM	Muito Bom	U Minho	1	Membro integrado
Centro de Investigação e Desenvolvimento em Matemática e Aplicações (CIDMA) - UA	Muito Bom	U Aveiro	1	Membro integrado
Centro de Estudos do Ambiente e do Mar (CESAM) - UA	Excelente	U Aveiro	1	Membro integrado

### Pergunta 6.2.2. a 6.2.5.

#### 6.2.2. Mapa-resumo de publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, livros ou capítulos de livros, ou trabalhos de produção artística, relevantes para o ciclo de estudos.

<https://a3es.pt/si/iportal.php/cv/scientific-publication/formId/7d2b8ccc-ae47-6bcd-3230-5ff89fe4a3ce>

#### 6.2.3. Mapa-resumo de outras publicações relevantes, designadamente de natureza pedagógica:

<https://a3es.pt/si/iportal.php/cv/other-scientific-publication/formId/7d2b8ccc-ae47-6bcd-3230-5ff89fe4a3ce>

#### 6.2.4. Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada na(s) área(s) científica(s) fundamental(ais) do ciclo de estudos, e seu contributo real para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a ação cultural, desportiva e artística.

*Em termos de desenvolvimento regional, regista-se a colaboração com Centros de Formação de Professores e com escolas e agrupamentos. Foram organizadas 3 edições do ciclo de conferências Aprender é coisa séria, parceria com Sindicato de Professores da Zona Centro. Estes contributos concretizam a missão de difusão de conhecimento, promovendo inovação pedagógica. Destaca-se, ainda, a dinamização de concursos destinados a alunos e professores, como Mentas Brilhantes (17 edições), Histórias com Matemática (13 edições) e Um conto em língua estrangeira. Estas*

*iniciativas dinamizam a cultura científica das escolas, articulando áreas disciplinares.*

*Participação em eventos culturais e artísticos da região como Outono Quente, Jardins Efémeros, Projeto Karamazov, e a organização de várias iniciativas em parceria com Teatro Viriato e Fundação Lapa do Lobo; mas também ambientais como a Greenweek Viseu. Trata-se de eventos de grande impacto na região, mantendo-se uma dinâmica cultural e artística relevante.*

*A colaboração com a CM de Viseu tem vindo a ser aprofundada, resultando num conjunto de projetos em parceria: SmartCityKidsLab, Germinar as Ciências, Academia do Linho e Escola Ativa, e alguns de iniciativa da ESEV e com financiamento externo (VIAS, ECO-SENSES4HEALTH). Esta colaboração resulta numa grande capacidade de impacto no quotidiano pedagógico das escolas da região.*

*Outras colaborações substanciam-se em projetos de investigação financiados, por exemplo: IncluES+, Da ludicidade do videojogo ao desenvolvimento comunicacional da criança com autismo, EQUIPES, que incluem contributos de/para parceiros como ACAPO, APPDA, CRTIC Viseu, Associação Grão Vasco, Centro de Formação EduFor. O KML II tem uma abrangência ampla, incluindo pólos em Braga, Lisboa, Évora, Viseu e Aveiro.*

*Ao nível do sistema educativo nacional, os docentes do curso participam na avaliação e certificação de manuais escolares e na Avaliação Externa de Estabelecimentos de Educação Pré-Escolar e dos Ensinos Básico e Secundário, atividades com um contributo muito significativo para o desenvolvimento nacional.*

*O conjunto diversificado de eventos científicos organizados, também cumpre esse objetivo: 8 edições do Congresso Anual Olhares sobre a Educação; 7 edições do Seminário Novos & Velhos: desafios da prática e da investigação; 3 edições do Ciclo de Seminários temáticos em Educação Especial e Inclusiva; Simpósio Internacional Deconstructing Policies and Practices for the Enactment of Parent and Student Voice in School Evaluation, 2020; VII Simpósio Mundial de Estudos da Língua Portuguesa, 2019; 31.º Encontro do Seminário Nacional de História da Matemática, 2018; VI Jornada Internacional de Estudos sobre o Espaço Literário, 2018; Seminário Internacional Interdisciplinaridade no Ensino Superior, 2018; International Conference on Active Learning and Education, 2018; Congresso de Investigação em Educação Artística, 2017; XXVIII Seminário de Investigação em Educação Matemática, 2017.*

### **6.2.5. Integração das atividades científicas, tecnológicas e artísticas em projetos e/ou parcerias nacionais e internacionais, incluindo, quando aplicável, indicação dos principais projetos financiados e do volume de financiamento envolvido.**

*Colaboração com várias entidades nacionais nos projetos de investigação como Mini-Olimpíadas Experimentais de Ciência (29.983,32€): Soc. Port. de Física e de Química, Soc. Geol. de Port., Ordem dos Biólogos, Ciência Viva, Ass. of Polar Early Career Scientists, Intern. Assoc. for Geoethics.*

*Participação em redes internacionais como TOPUS, European Educational Research Association e The Council of Europe Intergovernmental Project Educating for diversity and democracy: teaching History in contemporary Europe.*

*Parcerias internacionais resultam em projetos com parceiros de vários países: Algolittle (33.450,00€), Turquia, Itália, Eslovénia, Croácia; MindMaths (37.060,00€), Turquia, Itália, Letónia; EQUIPES (29.980,98€), Irlanda; IncluES+ (30.000,00€), Espanha; New Approaches in Inspection (18.677,00€), Irlanda, Países Baixos, Bulgária; dEweB (22.465,00€), Turquia, Grécia, Eslováquia; DEAPS (74.022,00€), Irlanda, Bélgica, Turquia; PRINT (30.000,00€), Brasil; HUMAT, Spain, Argentina.*

## **6.3. Nível de internacionalização.**

### **6.3.1. Mobilidade de estudantes e docentes**

#### **6.3.1. Mobilidade de estudantes e docentes / Mobility of students and teaching staff**

	%
Alunos estrangeiros matriculados no ciclo de estudos / Foreign students enrolled in the study programme	0
Alunos em programas internacionais de mobilidade (in) / Students in international mobility programmes (in)	14.3
Alunos em programas internacionais de mobilidade (out) / Students in international mobility programmes (out)	0
Docentes estrangeiros, incluindo docentes em mobilidade (in) / Foreign teaching staff, including those in mobility (in)	21.7
Mobilidade de docentes na área científica do ciclo de estudos (out) / Teaching staff mobility in the scientific area of the study (out)	13

### **6.3.2. Participação em redes internacionais com relevância para o ciclo de estudos (redes de excelência, redes Erasmus).**

#### **6.3.2. Participação em redes internacionais com relevância para o ciclo de estudos (redes de excelência, redes Erasmus).**

*IPV tem Carta ERASMUS para o Ensino Superior 2021-2027 (Call EACEA-03-2020).*

*Os protocolos de mobilidade existentes foram acompanhados pela candidatura a projetos KA103 do programa Erasmus+ que, num dos dois casos financiados em 2020, resultou na aprovação do consórcio de institutos politécnicos*

*Cumpra referir que existe, no IPV, o Serviço de Relações Internacionais e na ESEV, o Gabinete de Cooperação Interinstitucional, estrutura que promove a mobilidade dos docentes e estudantes do curso, na medida em que disponibiliza informação sobre programas de mobilidade, coordena os processos de candidatura e faz um acompanhamento próximo desses programas e dos docentes e alunos. É de salientar a participação de docentes do curso em programas de mobilidade Erasmus, bem como o desenvolvimento de trabalhos e projetos de investigação, organização de eventos e parcerias, promovendo protocolos de colaboração, ainda em elaboração.*

## **6.4. Eventual informação adicional sobre resultados.**

#### 6.4. Eventual informação adicional sobre resultados.

N. A.

## 7. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade

### 7.1 Existe um sistema interno de garantia da qualidade certificado pela A3ES

---

#### 7.1. Existe um sistema interno de garantia da qualidade certificado pela A3ES (S/N)?

Se a resposta for afirmativa, a Instituição tem apenas que preencher os itens 7.1.1 e 7.1.2, ficando dispensada de preencher as secções 7.2.

Se a resposta for negativa, a Instituição tem que preencher a secção 7.2, podendo ainda, se o desejar, proceder ao preenchimento facultativo dos itens 7.1.1 e/ou 7.1.2.

*Sim*

#### 7.1.1. Hiperligação ao Manual da Qualidade.

[http://events.ipv.pt/wp-content/uploads/2020/SIGQ/mgq\\_2020\\_PT.pdf](http://events.ipv.pt/wp-content/uploads/2020/SIGQ/mgq_2020_PT.pdf)

#### 7.1.2. Anexar ficheiro PDF com o último relatório de autoavaliação do ciclo de estudos elaborado no âmbito do sistema interno de garantia da qualidade (PDF, máx. 500kB).

[7.1.2.\\_Relatório\\_Autoavaliação\\_Ensino\\_1CEB\\_Mat\\_CN\\_2CEB.pdf](#)

### 7.2 Garantia da Qualidade

---

7.2.1. Mecanismos de garantia da qualidade dos ciclos de estudos e das atividades desenvolvidas pelos Serviços ou estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem, designadamente quanto aos procedimentos destinados à recolha de informação (incluindo os resultados dos inquéritos aos estudantes e os resultados da monitorização do sucesso escolar), ao acompanhamento e avaliação periódica dos ciclos de estudos, à discussão e utilização dos resultados dessas avaliações na definição de medidas de melhoria e ao acompanhamento da implementação dessas medidas.

*<sem resposta>*

7.2.2. Indicação da(s) estrutura(s) e do cargo da(s) pessoa(s) responsável(eis) pela implementação dos mecanismos de garantia da qualidade dos ciclos de estudos.

*<sem resposta>*

7.2.3. Procedimentos de avaliação do desempenho do pessoal docente e medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional.

*<sem resposta>*

7.2.3.1. Hiperligação facultativa ao Regulamento de Avaliação de Desempenho do Pessoal Docente.

*<sem resposta>*

7.2.4. Procedimentos de avaliação do pessoal não-docente e medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional.

*<sem resposta>*

7.2.5. Forma de prestação de informação pública sobre o ciclo de estudos.

*<sem resposta>*

7.2.6. Outras vias de avaliação/acreditação nos últimos 5 anos.

*<sem resposta>*

## 8. Análise SWOT do ciclo de estudos e proposta de ações de melhoria

### 8.1 Análise SWOT global do ciclo de estudos

---

#### 8.1.1. Pontos fortes

- *Tradição e experiência da instituição com cerca de 40 anos na área da formação de professores*
- *Estabilidade, qualificação e experiência do corpo docente afeto ao curso*
- *Quase totalidade dos docentes com ligação à Prática de Ensino Supervisionada (PES) com doutoramento o que permite a orientação dos estudantes no seu Relatório Final de Estágio nas várias áreas disciplinares*
- *Crescente envolvimento dos docentes em projetos de investigação com impacto educacional na região, no país, ou a*

*nível internacional*

- Elevado número de comunicações e de publicações científicas que refletem e alimentam o desenvolvimento do curso;
- Boa dinâmica de formação dos docentes, garantida pela existência de procedimentos de avaliação de desempenho docente
- Elevada capacidade do corpo docente para trabalhar em equipa
- Metodologias de ensino-aprendizagem que privilegiam a participação ativa do estudante, a interação docente/estudantes e entre estudantes, a reflexão e a investigação ligada à prática supervisionada
- Instalações, para lecionação e apoio, adequadas a diferentes áreas (plástica, dramática, educação física, TIC) e com horário de funcionamento alargado
- Boa organização e disponibilização de informação e recursos/materiais didático-científicos para consulta dos alunos na plataforma digital moodle das UC do curso
- Extensa rede de parcerias com Agrupamentos de Escolas da região, evidenciando-se uma continuidade temporal dos protocolos com as instituições colaboradoras na PES
- Larga experiência profissional dos orientadores cooperantes que, em contexto de grande proximidade com os formandos, promove o seu desenvolvimento profissional
- Boa articulação entre escolas cooperantes e ESEV, concretizada através da organização de eventos e ações de formação, que trazem professores e alunos do ensino básico à ESEV
- Excelente ambiente relacional entre estudantes, docentes e pessoal não docente
- Procura continuada do curso, permitindo o prosseguimento de estudos dos estudantes de Educação Básica
- Elevada taxa de sucesso escolar dos estudantes
- Elevado índice de empregabilidade dos diplomados
- Envolvimento dos estudantes nos trabalhos de investigação e subsequentes contributos para uma intervenção mais fundamentada com crianças/alunos
- Participação dos estudantes em projetos de ligação à comunidade, diversificando assim os conteúdos e contextos da sua aprendizagem
- Realização de eventos científicos com manifesto interesse para a comunidade educativa, entre outros, o Congresso Olhares sobre Educação (8 edições), evento regular que promove a apresentação da investigação realizada pelos estudantes e posterior publicação
- Otimização do funcionamento do curso, na sequência da certificação, por 3 anos, do Sistema Interno de Garantia de Qualidade (SIGQ) do IPV
- Coexistência de diversos cursos de mestrado de formação de professores na ESEV, o que cria condições para a conjugação de sinergias e rentabilização de recursos

**8.1.2. Pontos fracos**

- a) Nível de internacionalização do corpo docente do ciclo de estudos a necessitar de incremento, não obstante o número considerável de docentes envolvidos em projetos internacionais;
- b) Limitada participação dos estudantes em programas de mobilidade internacional;
- c) Dificuldades na utilização da Internet, em momentos de maior tráfego, em parte devido ao número crescente de utilizadores;
- d) Baixo índice de preenchimento dos inquéritos de avaliação das UC por parte dos estudantes.

**8.1.3. Oportunidades**

- Centralidade do IPV como instituição de ensino superior de referência na região, fator de desenvolvimento do potencial humano, económico, social e educativo;
- Centro de Investigação em Educação e Inovação (CI&DEI) potenciador da dinâmica de investigação do curso e de captação de novos projetos de I&DI, envolvendo docentes e estudantes do curso;
- Aumento da articulação com outros centros de I&D nacionais e internacionais.
- Estímulo financeiro do IPV à participação em projetos de investigação nacionais e internacionais;
- Revista Millenium do IPV (de acesso aberto e indexada à Scielo), estimulando e apoiando a produção e divulgação científica;
- Expectativa de maior abertura do mercado de trabalho aos diplomados do ciclo de estudos, a curto prazo, decorrente do envelhecimento do corpo docente;
- Oportunidade concedida aos alunos que terminam o curso de Educação Básica para continuação de estudos na instituição, a fim de poderem exercer uma profissão como educador ou professor;
- Boa rede de parcerias com instituições de ensino superior nacionais, particularmente ao nível do desenvolvimento de projetos de investigação.

**8.1.4. Constrangimentos**

- Atual situação de pandemia (COVID-19) exigindo adaptações de modo a garantir a qualidade da formação proporcionada;
- Limitações no aumento da massa salarial que restringem a contratação de novos docentes e de funcionários não docentes e a concessão de licenças sabáticas;
- Declínio demográfico, em particular nas regiões do interior, que condiciona o número de candidatos ao ciclo de estudos;
- Localização geográfica da ESEV afastada dos grandes centros urbanos;
- Dificuldades financeiras das famílias com impacto negativo na prossecução de estudos dos estudantes;
- Ausência de incentivos significativos ao desempenho da função de orientador cooperante;
- Obrigatoriedade de possuir licenciatura em Educação Básica para ingressar neste Mestrado, o que limita o acesso a interessados com formações nas áreas da Formação para a Docência.

## 8.2. Proposta de ações de melhoria

---

### 8.2. Proposta de ações de melhoria

#### 8.2.1. Ação de melhoria

*Na sequência daquilo que se identificou como pontos fracos, considera-se a necessidade de implementar as seguintes medidas:*

*a1) Estabelecer “learning agreements” para este 2.º ciclo de estudos*

#### 8.2.2. Prioridade (alta, média, baixa) e tempo de implementação da medida

*a1) Prioridade alta; tempo de implementação (3 anos)*

#### 8.1.3. Indicadores de implementação

*a1) 1 learning agreement com uma instituição estrangeira.*

### 8.2. Proposta de ações de melhoria

#### 8.2.1. Ação de melhoria

*a2) Aumentar o número de protocolos com instituições estrangeiras*

#### 8.2.2. Prioridade (alta, média, baixa) e tempo de implementação da medida

*a2) Prioridade média; tempo de implementação (3 anos)*

#### 8.1.3. Indicadores de implementação

*a2) 2 protocolos com instituições estrangeiras.*

### 8.2. Proposta de ações de melhoria

#### 8.2.1. Ação de melhoria

*b) Incentivar a candidatura a períodos de mobilidade ERASMUS, através de sessões de esclarecimento em articulação com o Conselho pedagógico*

#### 8.2.2. Prioridade (alta, média, baixa) e tempo de implementação da medida

*b) Prioridade alta; tempo de implementação (2 anos)*

#### 8.1.3. Indicadores de implementação

*b) 1 sessão de esclarecimentos por ano, em articulação com o Conselho Pedagógico.*

### 8.2. Proposta de ações de melhoria

#### 8.2.1. Ação de melhoria

*c) Reforçar a rede Wireless da ESEV*

#### 8.2.2. Prioridade (alta, média, baixa) e tempo de implementação da medida

*c) Prioridade alta; tempo de implementação (1 ano)*

#### 8.1.3. Indicadores de implementação

*c) 50% dos estudantes e docentes mostram-se satisfeitos com o funcionamento da Internet, através de resposta a um questionário.*

### 8.2. Proposta de ações de melhoria

#### 8.2.1. Ação de melhoria

*d) Motivar os alunos para o preenchimento dos inquéritos de avaliação das unidades curriculares, através de ações de sensibilização, envolvendo a Comissão de Curso, a Associação de Estudantes e o Conselho Pedagógico*

#### 8.2.2. Prioridade (alta, média, baixa) e tempo de implementação da medida

*d) Prioridade alta; tempo de implementação (1 ano)*

**8.1.3. Indicadores de implementação**

d) Aumentar em 20% o preenchimento dos inquéritos, realizando 2 ações de sensibilização por ano

**9. Proposta de reestruturação curricular (facultativo)****9.1. Alterações à estrutura curricular**

---

**9.1. Síntese das alterações pretendidas e respectiva fundamentação**

<sem resposta>

**9.2. Nova estrutura curricular pretendida (apenas os percursos em que são propostas alterações)**

---

**9.2. Nova Estrutura Curricular****9.2.1. Ramo, opção, perfil, maior/menor ou outra (se aplicável):**

<sem resposta>

**9.2.2. Áreas científicas e créditos necessários à obtenção do grau / Scientific areas and number of credits to award the degree**

Área Científica / Scientific Area (0 Items)	Sigla / Acronym	ECTS Obrigatórios / Mandatory ECTS	ECTS Optativos / Optional ECTS*	Observações / Observations
		0	0	

<sem resposta>

**9.3. Plano de estudos**

---

**9.3. Plano de estudos****9.3.1. Ramo, variante, área de especialização do mestrado ou especialidade do doutoramento (se aplicável):**

<sem resposta>

**9.3.2. Ano/semestre/trimestre curricular:**

<sem resposta>

**9.3.3 Plano de estudos / Study plan**

Unidades Curriculares / Curricular Units (0 Items)	Área Científica / Scientific Area (1)	Duração / Duration (2)	Horas Trabalho / Working Hours (3)	Horas Contacto / Contact Hours (4)	ECTS	Observações / Observations (5)

<sem resposta>

**9.4. Fichas de Unidade Curricular**

---

**Anexo II****9.4.1.1. Designação da unidade curricular:**

<sem resposta>

**9.4.1.2. Sigla da área científica em que se insere:**

<sem resposta>

**9.4.1.3. Duração:**

<sem resposta>

**9.4.1.4. Horas de trabalho:**

<sem resposta>

**9.4.1.5. Horas de contacto:**

<sem resposta>

**9.4.1.6. ECTS:**

<sem resposta>

**9.4.1.7. Observações:**

<sem resposta>

**9.4.2. Docente responsável e respetiva carga lectiva na unidade curricular (preencher o nome completo):**

<sem resposta>

**9.4.3. Outros docentes e respetivas cargas lectivas na unidade curricular:**

<sem resposta>

**9.4.4. Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes):**

<sem resposta>

**9.4.5. Conteúdos programáticos:**

<sem resposta>

**9.4.6. Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular**

<sem resposta>

**9.4.7. Metodologias de ensino (avaliação incluída):**

<sem resposta>

**9.4.8. Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular.**

<sem resposta>

**9.4.9. Bibliografia de consulta/existência obrigatória:**

<sem resposta>

## **9.5. Fichas curriculares de docente**

---

### **Anexo III**

**9.5.1. Nome do docente (preencher o nome completo):**

<sem resposta>

**9.5.2. Ficha curricular de docente:**

<sem resposta>